

Exmo. Senhora

Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde

Deputada Maria Antónia Almeida Santos

S. Bento, 22 de maio de 2020

Assunto: *Audição da FNAM, SIM e CESP sobre o encerramento do SAMS e o lay-off aplicado aos profissionais de saúde das suas unidades*

A Administração do SAMS decidiu encerrar, em plena epidemia, todas as suas unidades de saúde, desde o Centro Clínico em Lisboa a todas as Unidades Periféricas existentes o país. Aplicaram ainda um lay-off aos profissionais de saúde, enviando para casa, com perda de rendimento, centenas de profissionais de saúde na altura em que a epidemia crescia no país.

O Bloco de Esquerda criticou este comportamento e defendeu a averiguação de responsabilidades da administração do SAMS no desenvolvimento de um surto de Covid19 nas suas instalações, assim como a requisição das instalações, equipamentos e profissionais para integração no SNS, uma vez que era perfeitamente injustificável que em plena pandemia este operador de saúde tomasse a decisão de se retirar do terreno.

Igualmente críticos deste comportamento foram a Federação Nacional dos Médicos e o Sindicato Independente dos Médicos (pela falta de proteção dos profissionais de saúde aquando do diagnóstico dos primeiros casos positivos e pela forma como fecharam portas), assim como o CESP – Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal (que acusa o SAMS de ter procedido a um lay-off unilateral e ilegal).

A própria administração do SAMS solicitou audiência à Comissão Parlamentar de Saúde com o intuito de esclarecer toda a situação, coisa que não fez. Por tudo isto, o Bloco de Esquerda considera fundamental que sejam ouvidas as estruturas representativas dos trabalhadores que tanto alertaram para a irresponsabilidade que era encerrar as instalações do SAMS e a aplicação de um lay-off aos seus profissionais de saúde.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição da FNAM, do SIM e do CESP sobre o encerramento do SAMS e o lay-off aplicado aos profissionais de saúde das suas unidades.

Os Deputados do Bloco de Esquerda,

Moisés Ferreira